2º ENCONTRO REDE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DE PORTUGAL

As metodologias participativas e a dinâmica de rede

Ana Balão

19 setembro 2022

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
CICS.NOVA.UÉvora

Saudade Baltazar

Marcos Santos

Paula Reis

CICS.NOVA CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
CICS.NOVA.UÉvora

Equipa

Ana Balão

José Rodrigues

Contexto teórico

Novo quadro de teorias de desenvolvimento territorial – territorialização

Revitalização dos territórios rurais periféricos e em declínio (sociodemográfico e económico)

Valorização e diferenciação do potencial endógeno

- *Valorização da relação entre atores*
- Metodologias de intervenção *top down* + *bottom-up*
- Criação de "novos territórios"

Diversificação dos sistemas produtivos e fortalecimento do sector turístico; Emergência de novos produtos turísticos: destinos alternativos (especificidade, complementaridade e comunidade)

Contexto teórico

Novas formas de governança

Público

Privado

Associativo

Múltiplos (novos) Atores

Valorização das relações de cooperação

Rentabilizar os **portefólios relacionais**

Definição de **objetivos e tarefas comuns**;

Reconhecimento dos **múltiplos e diversos contributos** de cada parceiro

Construção e desenvolvimento (pela ação) de uma **visão comum para o futuro** do território

Trajetória das Políticas Públicas

Definição de políticas pressupõe três eixos:

OMT | ONU

Charter for Sustainable Tourism (1995)

Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (2000)

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2015)

UE

Tratado de Amesterdão (1997)

Carta de Leipzig (2007)

Tratado de Lisboa (2007)

Estratégia Europa 2020 (2010)

European Green Deal | Objetivos para 2030 (2020)

Turismo de Portugal

Plano Estratégico Nacional do Turismo (2006)

Estratégia Turismo 2027 (2017)

Plano Turismo +Sustentável 20-23 (2021)

ERT | CCDR

Planos Estratégicos

Programas Operacionais Temáticos e Regionais do Portugal

Estratégias Regionais de Especialização Inteligente

MUNICÍPIOS

Planos Estratégicos

Planos Diretores Municipais
Planos de Pormenor

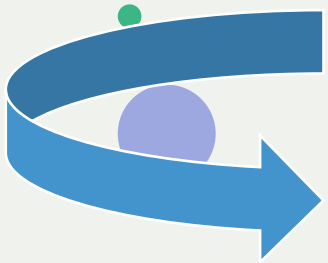
Pressuposto:

O **trabalho em rede** desenvolvido por **múltiplos atores** (diferentes escalas, diferentes dimensões e diferentes setores) é uma **possível solução** para a resolução de diferentes e diversas **questões, problemas e necessidades**.

Redes

- **Conceito de Rede**
  - Conjunto de **atores (nós)** unidos por **laços** (vínculos) que podem existir entre dois ou mais atores (Santos, 1989; Fialho, 2015).
  - As redes representam relações entre indivíduos (singulares e/ou coletivos).

- **Existência de uma rede social implica** (Santos, 1989; Grossetti, 2014; Fialho, 2015)
  - a presença de consciência coletiva;
  - a existência de fronteiras para trabalhar um problema ou suprimir uma necessidade comum - uma intencionalidade nos relacionamentos estabelecidos e nos objetivos;
  - uma denominação pelo qual são conhecidos ou reconhecidos (quer internamente, quer pelos elementos exteriores ao grupo);
  - a presença de uma cultura que une os seus membros.



Desenvolvimento do ecossistema colaborativo

Percurso Colaborativo

Paradigma Territorialista

Fortalecimento do Capital Social

Construir uma visão comum de desenvolvimento territorial

Desenvolvimento do ecossistema colaborativo

Metodologias Participativas

- Parceria
- Governança
- Participação
- Coopetição/colaboração
- Ator-rede
- Liderança
- Interconhecimento

Num modelo participativo:

- os atores **aprendem** e **praticam** diferentes formas de se **organizar em rede**
- Defendem os **seus interesses**
- Promovem o **fortalecimento social da população**

A Capacidade das Metodologias Participativas

A. Ser potencializadas em diferentes territórios (Áreas Predominantemente Urbanas Áreas Medianamente Urbanas Áreas Predominantemente Rurais);
B. Suscetíveis de aplicação em diferentes setores e/ou domínios como o turismo;
C. Contribuir para a promoção do desenvolvimento do território, e para a promoção do turismo náutico em particular;
D. Fomentar o espírito de equipa (team bulding);
E. Coresponsabilização dos atores pelas ações a desenvolver;
F. Definição de linhas orientadoras (Visão, Missão, Princípios Atuação e Objetivos Estratégicos);
G. Construção e Avaliação de Planos de Ação;
H. Construção e desenvolvimento de uma identidade comum;
I. Fomentar a relação entre o conhecimento da academia e sua aplicação nos territórios.

Metodologias Participativas: quadro para a ação

Porquê?	O quê?		Para quê?	Quem? intervenientes	Como? técnicas
Necessidade / Problema a ser resolvido	Participação Envolvimento Colaboração Cooperação Governação Empowerment Liderança Capital Social Co-Responsabilização Identidade (duma Entidade) caso da Ena Empatia (entre atores envolvidos) Decisão Partilhada	Espírito de corpo Team building Quadruple Hélice Investigação-Ação Teoria U Mudança / Avaliação de Impactos	Eficácia Eficiência Efetividade Objetivos Metas Visão	Parceiros Entidade promotora da intervenção Outros *stakeholders* Destinatários (Beneficiários diretos e Beneficiários indiretos)	Metodologias participativas Estruturas libertadoras

Baltazar; Santos; Balão; Reis & Rodrigues, 2021

Metodologias Participativas: Técnicas

Focus group - world café

Focus group múltiplo

Foruns de Parceria

Jogos Cooperativos

Jogos de Simulação / Cenarização

Criação de Cenários Futuros

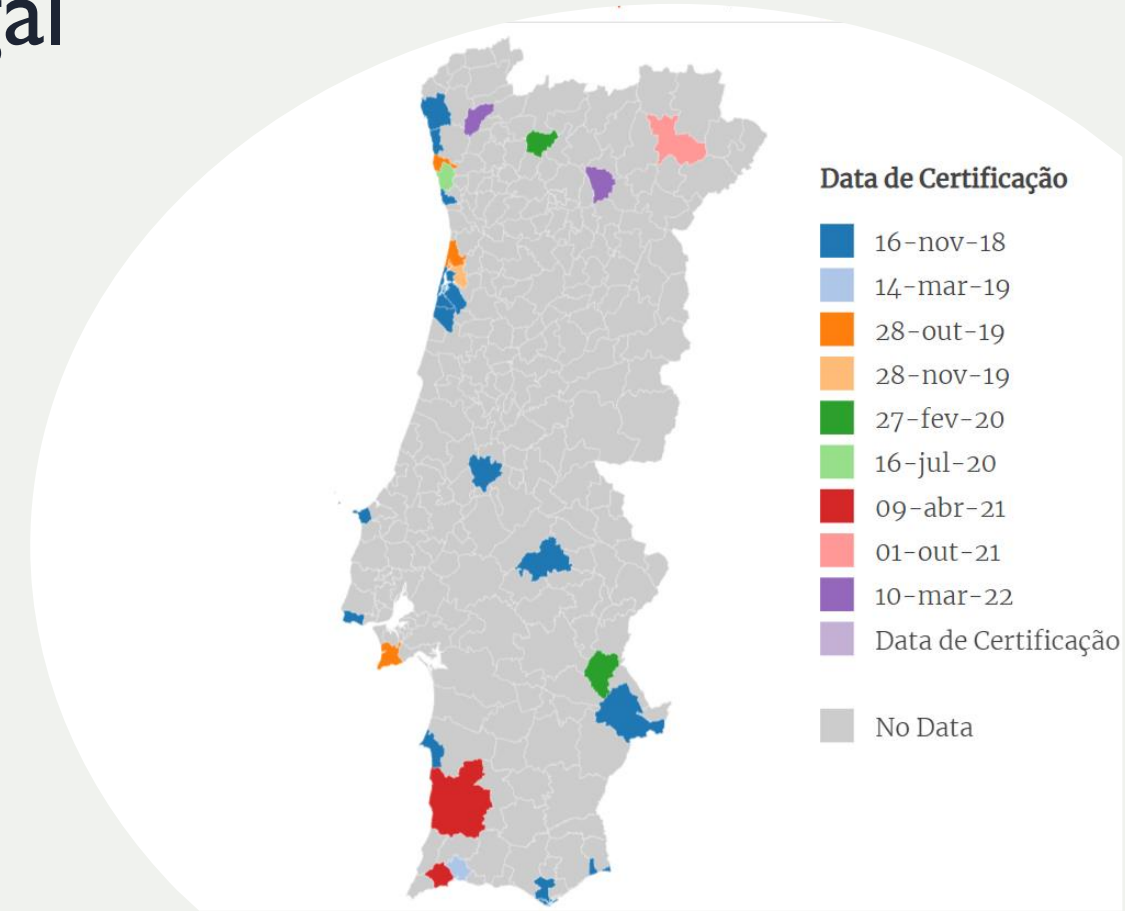
(...)

Construção da Rede de Estações Náuticas de Portugal

Data	Nº EN Certificadas
2018	16
2019	5
2020	3
2021	3
2022	3

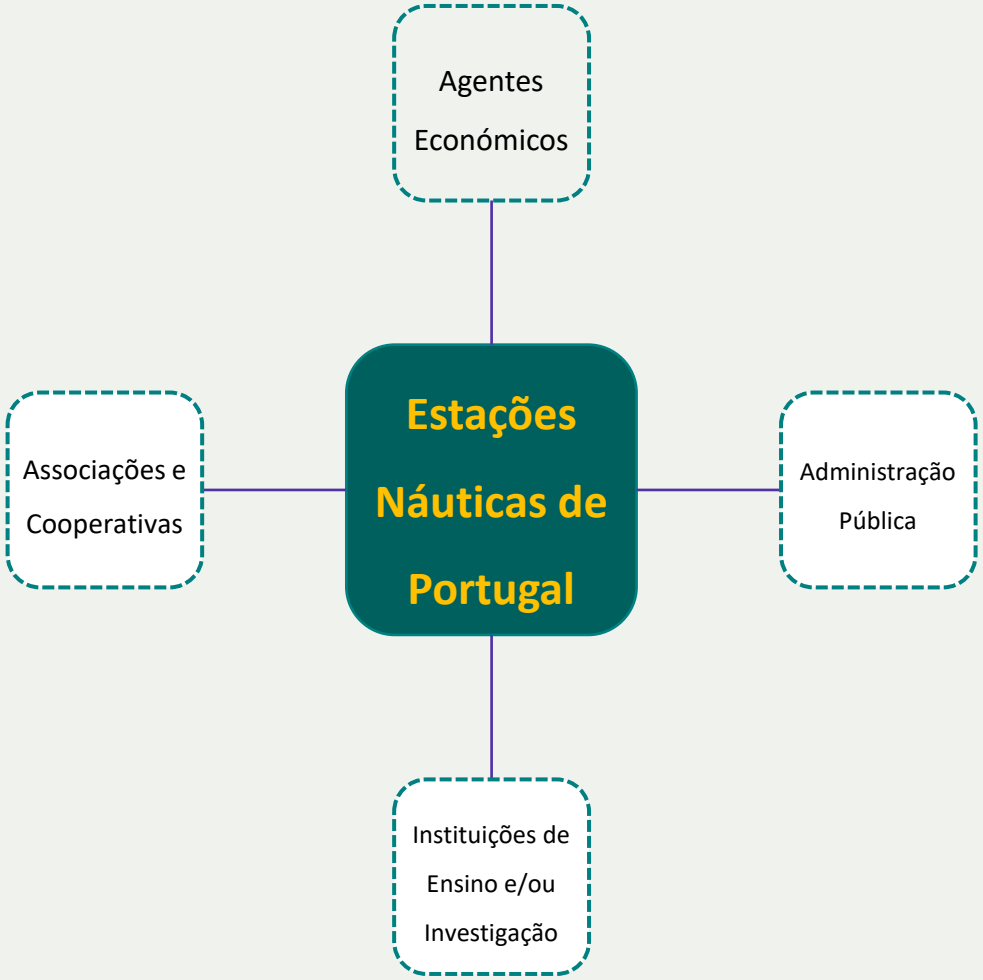
30

Tipologia das Redes	Nº EN
Intermunicipais	3
Municipais	26
Associativa (transfronteiriça)	1



Estações Náuticas de Portugal: Sistemas Locais de Inovação

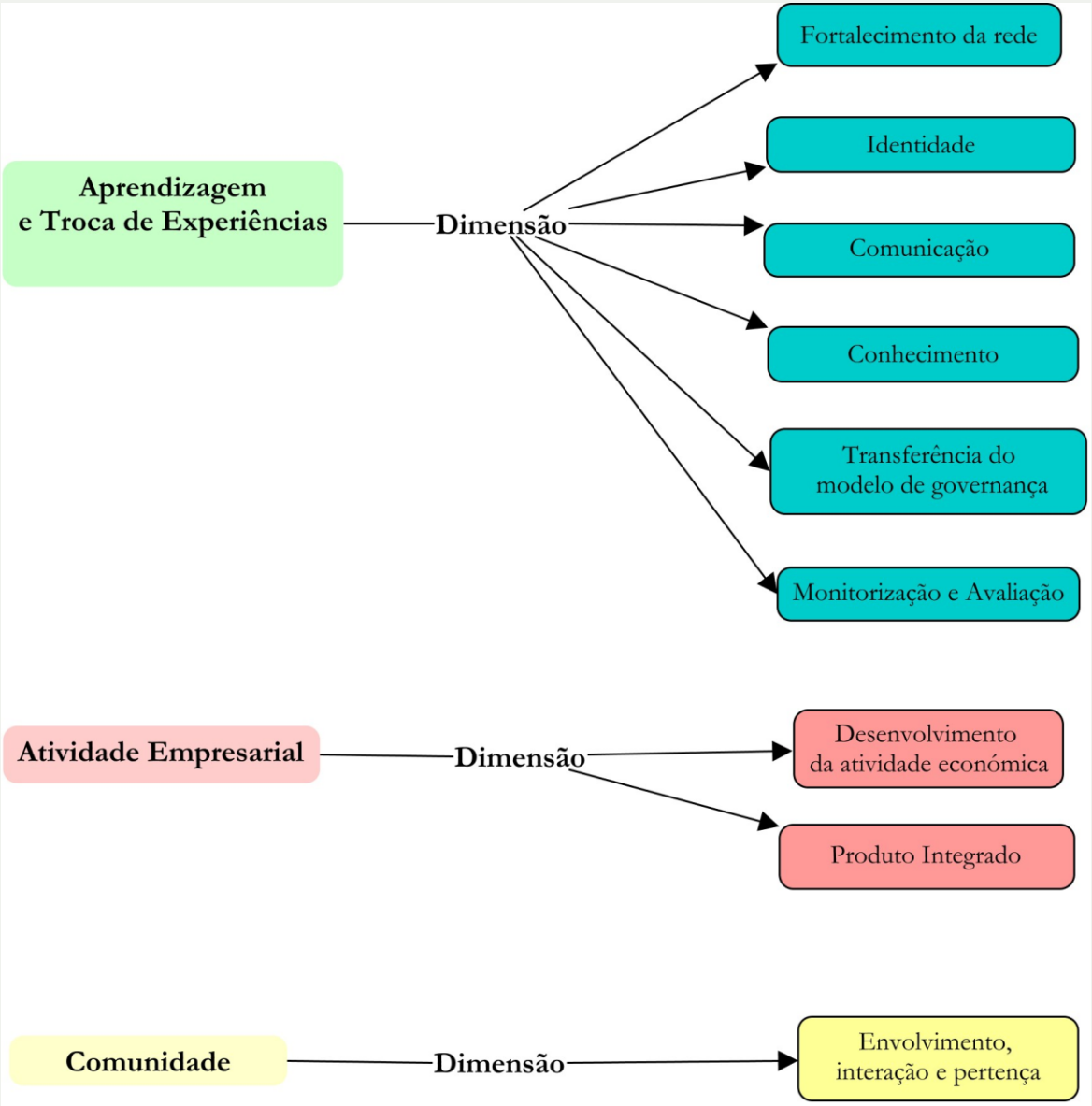
Modelo de Quadrupla Hélice



Atores Turísticos		
Tipologia	Avis	Castelo de Bode
Empresas do setor privado	Animação turística - atividades marítimo - turísticas	Animação turística - atividades marítimo - turísticas
	Animação turística - Atividades de turismo cultural	Animação turística - Atividades de turismo cultural
	Animação turística - Atividades de turismo de ar livre	Animação turística - Atividades de turismo de ar livre
	Restauração	Restauração
	Alojamento	Alojamento
	Produção de eventos	Produção de eventos
	Agências de viagens	
	Artesanato	Artesanato
	Agricultura	
	Comércio Local	Comércio Local
	Produtos Locais Regionais	
	Arte contemporânea	Associação de empresários
Entidades da Administração Pública	Administração Local - Freguesia	Administração Local - Municípios (5)
	Administração Local - Município	Comunidade Intermunicipal
	Turismo Regional	Turismo Regional
Instituições de Investigação e Desenvolvimento	Centro de Investigação (Universidade)	Instituto Politécnico
Comunidade Local	Associação de Desenvolvimento Local (similar)	Associação de Desenvolvimento Local (similar)
		Associações Culturais Locais

Balão & Reis, 2022

Benefícios resultantes da criação e implementação da Rede - Tipologia



Rodrigues, Reis & Balão, 2022
(adaptado de Lynch et al, 2000)

As metodologias participativas e a dinâmica de rede

Síntese

- Integram **atores territoriais bastante distintos** ao nível das suas naturezas e das atividades que desenvolvem;
- **Procura e o acionamento de diferentes sinergias**, oriundas dos diferentes conhecimentos associados aos atores em presença
- Criação de **processos e instrumentos** que reforçaram a **confiança** e a coresponsabilização entre os diferentes atores
- (Re) Construção de Identidade: Transição do **trabalho individual** para o trabalho em rede; Trabalho em **rede** implica o **reajuste da ação** dos atores; influência externa e mudança
- Mudança na resposta a **diversos contextos**: do local para o regional, nacional e internacional
- Capacidade inovadora associada à **criação, desenvolvimento** e comercialização de diversos **produtos – Produto Integrado**
- **Inovação organizacional** - redes turísticas - produzem alterações significativas na construção do destino turístico

As metodologias participativas e a dinâmica de rede

Obrigada!

CICS.NOVA CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
CICS.NOVA.UÉvora